Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais
(Quadro EQAVET)

Documento de Candidatura

Nome da entidade:
Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira

Morada e contactos da entidade formadora:
Morada: Rua José Sanches Roque
6005-113 Alcains
Número de telefone: 272900270
Endereço de e-mail: geral@agrup-alcains-svb.com

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora
Diretora: Rosa Maria Pereira Caetano
Número de telefone: 272900270

Data: Alcains, 7 de março de 2019

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira teve origem na agregação, em junho de 2012, do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e do Agrupamento de Escolas de S. Vicente da Beira. Na génese da sua identidade cruzam-se os desafios impostos pela necessidade de adaptação de duas instituições/comunidades que embora díspares nos seus percursos anteriores se esforçaram por construir uma nova realidade/identidade. O Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira fica situado no concelho de Castelo Branco. É constituído por 12 escolas, distribuídas por nove freguesias, que abrangem todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

O Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira engloba a Escola Básica Integrada de S. Vicente da Beira, os Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo de Escalos de Cima, Lardosa, Póvoa de Rio de Moinhos, Tinalhas, Lousa e Alcains. Nesta última localidade situa-se também a escola-sede do agrupamento: a Escola Básica e Secundária de Alcains. O Agrupamento oferece a toda a comunidade abrangente, em regime diurno:

✓Educação Pré-Escolar
✓Ensino Básico - 1º Ciclo
✓Ensino Básico - 2º Ciclo
✓Ensino Básico - 3º Ciclo
✓Ensino Articulado da Música
✓Ensino Secundário
✓Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas (2017/2018)
✓Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial (2018/2019)
✓Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas (2018/2018)
✓Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

A maioria dos docentes pertence ao quadro do Agrupamento ou está destacada neste agrupamento.

Os professores são, na sua maioria, licenciados e verifica-se uma tendência para o aumento do grau de habilitações académica. Os docentes do Agrupamento encontram-se maioritariamente nas faixas etárias entre os 40 e os 60 anos, mantendo-se a tendência de envelhecimento do corpo docente. De salientar o aumento na faixa etária acima dos 60 anos, assim como uma diminuição do número total de docentes.

Relativamente à antiguidade do pessoal docente, cerca de 50% dos professores do Agrupamento possuem entre 20 e 29 anos de serviço, verificando-se um aumento considerável nos docentes com mais de 30 anos de serviço.

No que concerne aos cursos profissionais, iniciamos um Curso Profissional Técnico de Informática – Sistemas no ano letivo 2017/2018, com 24 alunos e iniciamos uma turma em 2018/2019 com os Cursos Técnico de Informática – Sistemas e Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial, com 26 alunos.

Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional.

Estes cursos têm uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos teus ritmos de aprendizagem.

O plano de estudos inclui três componentes de formação: Sociocultural; Científica e Técnica. A componente de formação Técnica inclui obrigatoriamente uma formação em contexto de trabalho. A Componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) visa o desenvolvimento e a aquisição de conhecimentos e competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o exercício da atividade profissional. Assim, o seu desenvolvimento se processe num quadro de interatividade e de complementaridade com as restantes componentes e contextos de formação.

Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

A missão do Agrupamento é promover a formação e a educação das crianças e dos jovens, tornando-os cidadãos dotados de competências necessárias para fazer face às exigências da sociedade atual.

O que nos identifica enquanto agrupamento é a vontade conjunta de criar percursos viáveis para todos os nossos alunos, através do empenho na implementação de projetos para melhoria dos resultados académicos, mas também os que complementam a formação das crianças e jovens. A nossa missão tem como grande finalidade o desenvolvimento de competências, aquisição de múltiplas literacias que os preparem para as exigências do século XXI.De acordo com os padrões da Comunidade Educativa do Agrupamento, os valores que se ambicionam para o quotidiano dos elementos que constituem esta mesma comunidade são os seguintes: Respeito; Responsabilidade; Solidariedade; Cidadania; Profissionalismo e Honestidade.

A filosofia organizacional deste Agrupamento liga-se aos princípios da Administração Pública e aos a seguir apontados:

- Princípio do conhecimento - aquisição de conhecimentos que abarquem a realidade científica e técnica das diferentes áreas disciplinares.
- Princípio de aprendizagem – promoção do gosto pelo saber como resultado do estudo, experiência, formação, raciocínio e observação, num processo dinâmico e interativo.
- Princípio da qualidade educativa - promoção de uma cultura de qualidade e de excelência a nível educativo e organizacional.
- Princípio da formação pessoal e social - promoção de atitudes e valores que permitam a formação de cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida.
- Princípio da cidadania - participação ativa de cada elemento da comunidade educativa, orientada por valores de diálogo, transparência, cooperação e solidariedade
- Princípio da igualdade - criação de oportunidades diferenciadas de sucesso educativo de acordo com as características de cada um.

Segundo o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, 2018, a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP.

O nosso agrupamento pretende conseguir os objectivos delineados anteriormente através deste processo. Pode-se considerar que no seu desenvolvimento a autoavaliação adota duas principais funções que irão sempre orientar as nossas ações:

- Fomentar a articulação entre os principais stakeholders e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes;
- Estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

A autoavaliação é adoptada como um exercício contínuo, pois irão existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Assim, o método de alinhamento agora delineado pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que é demarcado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

O ponto fulcral desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

A visão estratégica do nosso Agrupamento para a EFP passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro destas áreas em que tem tradição e bons laboratórios procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias ao mercado resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional), do envolvimento dos stakeholders e dos alunos.

Assim, são objetivos estratégicos no agrupamento e nesta candidatura:

a) a redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce;

b) garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação; c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;

d) alinhar o desenvolvimento da ação do agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão);

e) envolver dos stakeholders (internos e externos) em todas as fases;

e) implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET;

f) obter o selo de conformidade EQAVET.

AÇÕES A DESENVOLVER

Será constituída uma equipa (de gestão) EQAVET responsável pelo processo de alinhamento, num espírito de governança distribuída. Assim, no ciclo da qualidade será responsável pelo planeamento o Coordenador Marta Belo. Este coordenará a recolha de informações (e debate na equipa) quanto às expectativas dos formandos e do mercado junto dos stakeholders. A implementação ficará a cargo da Direcção com o apoio dos Diretores

dos diferentes Cursos e Coordenador do Ensino Profissional, particularmente na identificação de ações de formação e de apoio aos professores e empregadores/parceiros (no que ao alinhamento das competências escolares com as competências do mercado de trabalho diz respeito). A Equipa EQAVET é responsável pela avaliação, com o apoio dos Diretores de Turma no registo, recolha e tratamento da informação. A revisão ficará a cargo da Coordenadora da Equipa e respectiva Equipa. Todo o ciclo envolve também a produção de materiais de divulgação, e formação dos stakeholders no que ao desenvolvimento do projeto (e dos seus objetivos) diz respeito, através da sua participação nas reuniões. Esquematicamente temos:

- Coordenador da Equipa EQAVET: Marta Belo
- Planeamento: Alda Costa
- Implementação: Direção
- Recolha de dados e avaliação: Equipa EQAVET
- Marketing e comunicação: Equipa EQAVET
- Representante dos stakeholders: a definir na primeira reunião com os stakeholders

As ações a desenvolver, e que constituem o Plano de Ações desta organização, visam a efetiva operacionalização dos objetivos definidos e, por isso, consubstanciam esses objetivos de forma faseada (planear, implementar, avaliar e rever). Em conformidade, no cronograma apresentado em anexo, todas as atividades explicitam: Responsáveis, Envolvidos, Objetivo, Datas de Início e Término, Periodicidade da atividade e, por fim, os Resultados esperados. Em todo o caso, o desenrolar temporal das atividades explicitam a estratégia de alinhamento EQAVET que esta organização irá seguir.

EXPLICITAÇÃO DAS METODOLOGIAS

Todo o processo de alinhamento decorrerá com base numa regular recolha de informação entre este Agrupamento e respetivos stakeholders, através de atividade disponíveis no Plano de Ação em anexo.
Os stakeholders são as partes interessadas nas ações e desempenhos da organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, para que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Os stakeholders mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação são de dois tipos:

- Stakeholders internos (alunos, docentes, Direção, Biblioteca escolar, SPO, pessoal não docente, entre outros)
- Stakeholders externos (empresas, associações empresariais e industriais, Autarquia, Junta de Freguesia, institutos e agências públicas, ONGs e associações com trabalho na área da nossa oferta formativa, Pais/Encarregados de Educação, Centros de Formação, Outros prestadores de EFP, entre outros)

Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Relativamente às práticas de gestão, os indicadores EQAVET a usar são os definidos no "Anexo 1 - Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET", para as 4 fases do ciclo PDCA.

Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback

As metodologias de recolha de dados e de feedback serão recolhidos através da Equipa EQAVET. A Equipa EQAVET reunirá, através de questionários, recolha administrativa e reuniões presenciais, os elementos necessários para avaliar anualmente a melhoria dos indicadores após ações de divulgação em que se promove uma compreensão partilhada dos mesmos. Será feito um esforço na uniformização e comparabilidade dos questionários para que a recolha de dados possa ter um carácter sistémico e periódico.

Igualdade de oportunidades e de género em particular no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho

O Agrupamento beneficia de instrumentos e informação específica para todo o tipo de público abrangido, nomeadamente pessoas com deficiência ou incapacidade, minorias étnicas, praticantes de opções confessionais minoritárias ou de acordo com a sua orientação sexual, etc., com a concordância dos próprios, que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho.
Para a efetuação de seminários e atividades de divulgação e/ou informativas, serão asseguradas as condições de acessibilidade a participantes e/ou dispositivos de comunicação adaptados, ou seja, está previsto o uso de linguagem inclusiva relativamente aos suportes informativos e de comunicação.
Na seleção dos Recursos Humanos afetos à operação foi ponderado a promoção da igualdade de género, particularmente dentro das características do corpo docente existente na instituição e também estão previstos

apoios específicos durante a operação que garantem a igualdade de género. O Agrupamento disponibiliza de excelentes equipas particularmente, Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, Serviço Psicologia e Orientação, Técnico de Intervenção Local – Psicólogo e Gabinete de Apoio Individual ao Aluno.

MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS

Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)

Para esta dimensão de análise, o conjunto de indicadores que a organização irá usar é:

1) Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado) - indicador n.º 4a do EQAVET)
2) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado) - (indicador n.º 5a do EQAVET)
3) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado) - (indicador n.º 6a e 6b do EQAVET)
4) Como forma de obter uma análise mais detalhada do principal problema do ensino profissional, a elevada taxa de desistência, serão criados os seguintes indicadores:
    a) Razões de desistência, transferência e anulação (inquérito sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder antecipar perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência, transferência e anulação)
    b) Percentagem de alunos desistentes por ano
    c) Percentagem de transferência no 10º ano
    d) Percentagem de anulação de matrícula no 10º ano
    e) Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula
    f) Perfil de risco – construção de um perfil de risco, por aluno, associado a 3 (ou mais) subindicadores:
        i) Tempo médio de conclusão de módulos
        ii) Evolução das avaliações formativas
        iii) Perfil do aluno (estado civil, número de retenções no percurso escolar, assiduidade)

Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

Será tido um cuidado suplementar Todos os documentos orientadores são sujeitos a revisões que são publicitadas na rede interna e na página da escola.

- na fase de planeamento serão divulgados junto de todos os stakeholders as premissas deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo, um guião dos procedimentos aprovados para cada stakeholder, um resumo das perspetivas de emprego futuro tais como retratados nas fontes europeias, nacionais e locais, a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados, a identificação e prospeção de parceiros, de forma a obter uma autoavaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras. Esta fase decorre nos dois primeiros meses.
- na fase de implementação os resultados são regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com ações de formação. Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto empresarial.
- na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.
- na fase de revisão serão comunicados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

Plano de ação e cronograma de atividades

De acordo com os anexos entregues na candidatura.